

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

Comemoração de Aljubarrota

EM 14 de Agosto de 1385—há portanto 550 anos—foi travada entre portugueses e castelhanos a batalha de Aljubarrota, não muito longe do sitio onde hoje se admiram a igreja e convento da Batalha, erguidos em comemoração da vitória. A desproporção das forças em presença—7.000 portugueses para mais de 30.000 inimigos—o fulminante da vitória, as pesadíssimas perdas infligidas aos castelhanos, a fuga do rei de Castela, a maneira como foi conduzida a batalha sob o aspecto puramente militar por esse extraordinário generalíssimo, assombro de misticismo religioso e de génio guerreiro, que se chamou D. Nuno Álvares Pereira, fazem de Aljubarrota o pónto central da longa guerra havida com Castela e a vitória mais representativa do esforço de nossos avós pela independência de Portugal. Esta a primeira e grande liberdade por que se bateram então.

A crise de pensamento e de consciência que na passagem da primeira para a segunda dinastia atormentou os portugueses, os perigos que afrontaram, as fomes e pestes que sofreram, as lutas em que se empenharam só para manter o direito de não serem governados por outros e vincar a aspiração de continuar o seu rumo histórico sem sujeição a rei estrangeiro, gravaram para sempre Aljubarrota no espirito da Nação e fizeram desta data a verdadeira festa da independência pátria.

Passaram sobre o acontecimento alguns séculos que não foram sempre de paz e concórdia na península. Novas dificuldades de sucessão no trono português trouxeram o domínio dos Filipes e contra ele as longas guerras da restauração. Sobre estas mesmas também já passaram séculos. Era ridículo ter alimentado nos corações os rancôres nascidos das batalhas; por isso Aljubarrota, Atoleiros, Valverde, como três séculos mais tarde Montijo, Ameixial, as linhas de Elvas, Montes Claros são vitórias mas não já gritos de ódio, não são hoje contra ninguém, são por nós mesmos.

E parece que assim mesmo deveria ser.

Podemos orgulhar-nos de sermos na Europa o único país cujas fronteiras se podem dizer imutáveis desde há séculos; e facto curioso! uma vez talhada pelos primeiros reis na faixa atlântica, nem mesmo se notou nunca a preocupação de alargar na península as fronteiras da Pátria, la noutra direcção a força expansiva da raça, o seu génio descobridor e de colonização; pelo Atlântico, pelo Indico se expandiu o povo português, descobriu as terras e os mares, abriu aos outros povos novos caminhos e caminhos de novos mundos, levando e deixando por toda a parte o traço característico da sua dominação—o humanitarismo da sua alma latina, o apostolado da sua civilização cristã.

Por outro lado a Espanha seguiu também o seu curso, ora paralelo ora concorrente, ergueu a sua história ao nível dos grandes heroísmos e façanhas, fez na América Central e do Sul, afóra o Brasil, poderosas nações, filhas do seu sangue e do seu catolicismo. Não precisara de nós e só contra nós não pudera nunca ter razão.

Estamos em face de um imperativo histórico, contra o qual têm lutado debalde os derrotistas, os acomodaticios, os filósofos daquém e dalém fronteiras. Estes têm o direito de, raciocinando sobre abstracções, classificar de erro o que os séculos impuzeram e a nossa vontade inabalável se sente obrigada a manter.

Como sempre esta vontade não é nem tem de ser a de todos ou cada um dos portugueses, mas a que se desentranha da massa da nação. Antes e depois de Aljubarrota havia portugueses partidários do rei de Castela, e o próprio D. Nuno Álvares Pereira sentira alanceado o coração de saber irmãos seus lutando pelo rei estrangeiro.

Em 1580, em 1640 também nos dividimos: membros do clero e da nobreza foram vítimas da dificuldade de ver claro em certos transes históricos, sobretudo se interesses elevados de qualquer ordem começavam pesando na balança

dos juízos, e a empecer as deliberações que trazem em seu seio riscos da vida e da fortuna.

Mas os que, tendo à frente Alvaro Pais, quiseram que D. João, Mestre de Aviz, fosse proclamado «regedor e defensor do reino»; os que seguiram D. António, Prior do Crato; os que apoiaram e fizeram valer o grito dos fidalgos conspiradores da independência, em 1640, tiraram do seu mesmo desinteresse aquela clara visão do imperativo nacional que irresistivelmente os levou a esquecer a desproporção das forças e dos meios, os perigos da aventura e os benefícios que puderam usufruir de outras soluções.

Não há dúvida de que, homens de escol nas letras, na política, nas armas o guiaram para as resoluções e vitórias definitivas, mas é preciso crer, em face de tais exemplos, que o povo é pela simplicidade da sua alma e espontaneidade dos seus sentimentos, a fonte sempre viva do nosso nacionalismo.

Que importa que no presente momento histórico não seja igualmente vista por muitos a necessidade e grandeza da obra nacionalizadora em marcha, se o povo tem a intuição duma época decisiva da nossa vida e de que por este caminho se retoma o velho rumo da história pátria?

Eis por que se pensou que a festa de hoje deveria ter o cunho de festa popular.

Festa popular, e festa de mocidade.

Nun'Alvares tinha 23 anos quando da revolução em Lisboa e 25 em Aljubarrota; D. João I, 25 ao ser proclamado defensor do reino e 27 na segunda daquelas datas. O estado maior do Condestável eram rapazes, de pouca idade, com o espirito aventureiro e irrequeto dos jovens, inofridos nas pelejas mas obedecendo cegamente ao chefe. Com estes se fez a campanha e se assegurou a independência de Portugal.

Hoje como então se exige espirito novo para fazer a revolução nacional, e espirito novo é mais fácil encontrá-lo em novos que em velhos, ainda que haja velhos com mocidade de espirito, e moços gastos por interesses e preocupações que não costumam ser da sua idade. É porém essencial que o espirito da mocidade seja por nós formado no sentido da vocação histórica de Portugal, com os exemplos de que é fecunda a história, exemplos de sacrifício, patriotismo, desinteresse, abnegação, valentia, sentimento da dignidade própria, respeito absoluto pela alheia.

Facto cheio de ensinamentos é o comemorado hoje; homens que sirvam de exemplo para a nossa formação esses que, à volta de D. João I e do Condestável, batalharam e serviram e foram de tamanha estatura que futuros séculos de maravilhas não lhes tocaram nem os puderam deminuir. Sobretudo esse Condestável D. Nuno, depois frei Nuno de Santa Maria, guerreiro e monge, chefe de exércitos e edificador de conventos, vencedor de castelhanos e distribuindo em maus anos seus bens pelos mesmos que derrotara em batalhas para que não mandassem na sua terra, erguido por sua valentia no altar da Pátria como a Igreja o havia de erguer pelas suas virtudes nos altares da fé, cheio de honras e riquezas e enterado em vida no Convento do Carmo, na dura estamena de frade, quando depois de Ceuta lhe pareceu já não ser necessária a espada para defesa da Pátria, mas disposto de novo a vestir as armas se el-rei de Castela alguma vez tentasse invadir Portugal.

Por estes motivos os sitios de Aljubarrota e a Batalha, devem ser os logares dentre todos os eleitos para as grandes peregrinações patrióticas, e eu quisera que no próximo ano ali acorresse de todos os cantos de Portugal, milhares, centos de milhares dos portugueses de hoje, sobretudo a juventude, para vivificar e robustecer ao calor dum passado heroico a sua devoção patriótica. E, visitados os campos da luta, entrariam, devotadamente na igreja do Convento da Batalha que, ao contrário da do Escu-

Conferencia Corporativista

Hoje, pelas 17 horas, em Olhão, realiza-se a terceira conferencia da serie promovida pelo Sindicato Nacional dos Empregados no Comercio do Distrito de Faro que será presidida pelo Ex.^{mo} Governador Civil, sendo conferente o Ex.^{mo} Sr. José dos Santos Ribeiro, de Portimão.

Dada a categoria do conferente e o assunto de que se trata, estamos convencidos de que esta tarde vae marcar como uma grande demonstração do triunfo das ideias corporativistas no nosso Algarve.

Viva o Estado Novo Corporativo!

ÉCOS E NOTÍCIAS

Pronto Socorro

Na tarde de quinta feira passada chegou a Tavira um automovel de pronto socorro para a Corporação dos Bombeiros Municipaes desta cidade. Foi adquirido á Camara Municipal de Lisboa, encontrando-se em muito bom estado de conservação, a ponto de ainda estar encorporado num Quartel apesar do esplendido material que ultimamente foi comprado na Alemanha para os Bombeiros Municipaes daquela cidade.

Foi um acontecimento a sua chegada a esta cidade, tendo ido muito povo ao Quartel dos Bombeiros examina-lo. Tavira fica tendo um serviço perfeito de incendios com mais este pronto socorro, sendo de esperar que o entusiasmo dos novos Bombeiros não diminua antes se acentue, ao verificarem que o seu poder de acção aumentou agora.

Não queremos deixar de felicitar calorosamente os nossos amigos que fazem parte da Camara pelo seu belo gesto e em especial o seu Presidente, sr. Jorge Ribeiro e capitão Sardinha da Cunha, Administrador do Concelho, que tanto se tem esforçado para dar ao Corpo dos Bombeiros Municipaes de Tavira, os meios necessários para que possam corresponder á sua finalidade.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 19 a 25 de Agosto a FARMACIA MONTE-PIO ARTISTICO.

rial de Filipe II, lúgubre e apropriada para as exéquias dum grande rei, é clara e triunfal, como se não fosse feita para a oração de todos os dias mas apenas para o solene Te-Deum das grandes e magnificas vitórias.

Nunca passo ali, mesmo apertado pela estreiteza do tempo, que não me sinta obrigado a parar, a entrar e pisando a campa rasa do guerreiro que salvou a vida do Rei de boa memória e parece ainda guardá-lo na morte, penetrar comovido na capela do Fundador. Ai se encontram os restos mortais de D. João I e da rainha D. Filipa de Lencastre, e á roda a «inclita geração de altos infantes»; ali repousam os que consolidaram a independência de Portugal e assentaram as bases da sua grandeza futura.

14-VIII-1935.

Oliveira Salazar

Banhos da Fontinha

Encontram-se em Tavira varias familias a-fim-de tomarem os benéficos banhos da Fontinha de Atalaia cuja eficacia no tratamento do reumatismo e varias doencas na pele é sobejamente conhecida não só por todo o Algarve como na provincia espanhola de Andaluza donde vêm todos os anos algumas pessoas.

VI Volta a Portugal em bicicleta

A Comissão local organizadora da recepção a prestar aos ciclistas da VI Volta a Portugal, em bicicleta, cuja lista de nomes já publicamos no nosso penultimo numero, a-fim-de dar maior realce a esta manifestação desportiva, que está interessando todo o País, segundo fomos informados vai enviar um convite á industria e comercio local para que á hora da chegada dos azes do pedal á pista do T. G. C. encerre os seus estabelecimentos.

Vitima de desastre

No dia 11 do corrente, pelas 19 horas no sitio de Santa Margarida, um automovel conduzido por um caixeiro viajante, de nome Joaquim Anastacio Ladeiros, de Alcanena, atropelou o menor Custodio Sergio da Luz, de 3 anos, filho de Francisco da Luz e de Maria José Dias, do mesmo sitio, que deu entrada no Hospital da Misericórdia, onde faleceu duas horas depois.

O motorista entregou-se á prisão.

Varias testemunhas do incidente declararam que o conductor não teve responsabilidade no desastre.

Capitão do porto

Foi nomeado capitão do porto de Vila Real de Santo Antonio e interinamente, do de Tavira, o Sr. capitão-tenente Artur Paulo Correia Monteiro.

Casino Oceano

PRAIA DE MONTEGORDO

Domingo, 18 de Agosto de 1935

FESTA MINHOTA A Romaria Municipal

UMA DESFOLHADA

A festa minhota da alegria e da mocidade

Para maior colorido e luzimento desta festa, a comissão organizadora pede ás senhoras a gentileza de usarem de Traje á Vianesa.

Sessão solene comemorativa da victoria de Aljubarrota

Como dissemos no nosso ultimo numero, realizou-se no dia 14 do corrente pelas 15 horas, uma sessão solene na Escola Jara, comemorando a victoria de Aljubarrota, promovida pela Comissão Municipal da União Nacional, de Tavira, de acordo com os srs. Professores de Instrução Primaria, do concelho.

Presidiu á sessão o sr. Presidente da Camara Municipal o nosso amigo Jorge Ribeiro, que convidou para secretarios os srs. Joaquim Neves, da União Nacional e Prof. Evangelista.

O sr. Prof. Leonel leu a exortação que, sob o tema da victoria de Aljubarrota, Sua Ex.^a o sr. Presidente do Ministerio, Dr. Oliveira Salazar, dirigiu ao País, cuja leitura ao terminar foi saudada com uma extraordinaria ovação.

Falou depois o nosso Director, dr. Jaime Silva, que se dirigiu em especial ás crianças das escolas que assistiam á sessão dissertando sobre os Reis da primeira dinastia, D. Afonso Henriques e D. Sancho I, um conquistando e o outro completando pelo povoamento; D. Afonso II unificando a Patria, recusando-se a entregar ás Irmãs o que o Pae lhes deixara, porque o herdeiro do Trono era só um, o primogenito e Portugal não era uma herdade a dividir entre os filhos do Rei; D. Sancho II e D. Afonso III terminando com a conquista do Algarve, a limitação do territorio português que desde então até hoje, aparte Olivença, se mantém o mesmo. Com os restantes Reis tratou-se em especial da administração do País. Quando se chegou á morte de D. Fernando, as lutas que então se travaram foram propriamente entre duas concepções de direito: o tradicional, em que a pessoa do Rei consubstanciava a Nação e o Moderno que, tendo em conta a evolução do Povo Português, entendia que a Nação era representada pelo Rei. E assim, enquanto aos portugueses que em 1580 se bandearam por Castela se lhes deve chamar traidores á Patria, o mesmo se não pode dizer dos que, no 1.º Interregno, reconheciam a D. Beatriz e a D. João I de Castela o direito ao Trono de Portugal. Como bem disse Salazar na sua exortação, esta comemoração era essencialmente popular e para a mocidade. Foi o nosso Povo que creou e com todas as suas consequências, a noção de Patria e impondo-a á custa do seu sangue; foi a mocidade dentão, de que faziam parte o Mestre de Avis e o Condestavel, dois rapazes de vinte e tal anos, que á frente de todos mais lutaram pela victoria. O orador terminou por desejar que a esperança de Salazar em reunir para o proximo ano junto do Templo de Aljubarrota, centenas de milhares de portugueses festejando junto do tumulo de D. João I o dia da Independencia de Portugal, se tornasse num facto, porque o dia 14 de Agosto de 1385, melhor do que a data habitual, sintetisa o direito sagrado da liberdade de Portugal como nação, direito conquistado pelo nosso Povo a custa de muito sangue e de muitas lutas através oito seculos.

O sr. Prof. Evangelista falou também para as crianças salientando o significado da data que se comemorava, terminando por um viva a Portugal entusiasticamente correspondido.

O sr. Presidente, antes de encerrar a sessão proferiu algumas palavras de incitamento ás crianças, focando o problema moral, aconselhando-as a respeitar os Pais, os Professores, os Velhos; lembrando-lhes que a Patria era o somatorio de todos os seus filhos, era o que os seus filhos fossem, portanto quanto maior fosse a disciplina e a harmonia entre os portugueses maior seria

Jogos Floraes da Praia de Monte-Gordo

Damos abaixo o mote e o regulamento dos Jogos Floraes da Praia de Monte-Gordo, cujo resultado será conhecido na festa que em honra dos premiados se realizará na noite de um de Setembro proximo, no Casino Oceano, daquela praia.

Estamos convencidos que os vates algarvios e tantos eles são, concorrerão in magna quantitate, provando assim que a veia poética algarvia ainda se não esgotou, tanto mais que o mote é digno de ser glosado.

MOTE

Nunca pode quem não ama Dizer que gosa algum bem Julga viver e não vive, Julga ter alma e não tem.

Regulamento:

- 1.º—A forma da glosa é arbitrária.
- 2.º—As produções serão enviadas ao Juri dos Jogos Floraes—Casino Oceano—Monte Gordo—até o dia 31 de agosto, inclusivé.
- 3.º—Cada produção será assinada por um pseudonimo e junto a ela, em sobrescrito fechado tendo exteriormente o pseudonimo usado, será enviada uma nota indicando o verdadeiro nome do auctor e qual a pessoa por que deseja ser representado, no caso de não poder assistir aos Jogos Floraes.
- 4.º—No Domingo, dia 1 de Setembro, á noite, serão lidas as três produções premiadas e proclamados os seus auctores, com a solenidade usada em festas d'esta natureza.

PREÇO dos GÉNEROS

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	12\$00
Feijão	42\$00
Cevada	10\$00
Aveia	8\$00
Grão	28\$00
Ervilha	16\$00
Fava	16\$00
Amendoa côca 15 ^k	40\$00
> molár >	26\$00
> dura >	22\$00
Alfarroba 60 ^k	16\$00

Ovos, 3\$60 a duzia.

REGISTO CIVIL

Movimento de Julho de 1935; Nascimentos, 50—Casamentos, 3 e Obitos, 30.

Começo de incendio

No passado dia 12 do corrente, declarou-se um principio de incendio numa casa terrea, junto á morada do sr. José Pilar, motivado, por uma faisca que lançou fogo a uma barrica que continha carvão. O fogo foi abafado imediatamente por alguns populares não se tendo registado prejuizos de maior importancia.

PELA IMPRENSA

Recebemos a visita do nosso colega «O Distrito de Beja», órgão defensor dos interesses daquele distrito e, que tem como seu redactor o sr. H. Zarco. Agradecemos e vamos permutar.

União Nacional—Felicitemos sinceramente este nosso presado colega de Leiria pelo seu oitavo aniversario, desejando-lhe longa vida e prosperidade, nesta luta de todos os momentos contra os inimigos da Patria e dos Trabalhadores Portugueses, o que o mesmo é, sejam de que lado forem e onde o colega tem marcado um lugar de especial relevo.

tambem a cotação de Portugal entre as outras nações.

Os oradores ao terminar foram todos muito applaudidos:

VI Volta a Portugal

Vão prosseguindo metodicamente os trabalhos de recepção da caravana da VI Volta a Portugal, a prova velocipédica que entusiasma o país de Norte a Sul, fazendo vibrar os corações de todos pelo punhado de bravos, que queimados pelo nosso sol ardente, arduosamente conseguem finalizar a grande prova, seu sonho doirado de ciclista.

Não esquecendo pormenor nenhum de organização, pensa a Comissão Executiva dirigir um apelo a todos os Ex.^{mos} comerciantes de Tavira, para que no proximo dia 27 encerrando as suas portas na parte da tarde, sem excepção possam cumprir o dever de bom taviense, vitoriano dos bravos corredores.

E' realmente para felicitar tal ideia, porque assim Tavira inteira poderá testemunhar ao Paiz, que sabe viver este grandioso espectáculo que lhe foi oferecido. E este oferecimento deve ser atribuido á grande simpatia que o Tavira Ginásio Club impôs aos homens que têm seguido par e passo o seu desenvolvimento e carinho, pelo progresso do ciclismo regional, não evitando despesas extraordinárias, só para que Tavira obtenha na consideração geral o lugar, a que por direito do seu valor deve ocupar.

Para isto, forçoso é que todos trabalhem pelo Bem da sua terra, chegando mesmo ao sacrificio expontâneo, pois que só este é admirado e abençoado.

E assim, estamos certos que o comercio de Tavira compreendedor de necessidade de bem representar a sua cidade, se aliará á incansavel Comissão, dando mais uma vez mostras da sua boa orientação, que deve ser, quanto possivel, fóra das peias estreitas e sinuosas duma politica campanaria.

Não podia o «Povo Algarvio», desinteressar-se da grande prova, ao ponto de não concorrer com o oferecimento duma Taça, prêmio modesto, porque nem outro poderia ser, para galhardoar mais um corredor que briosamente defenderá a sua posição na volta.

Estamos crenes que o publico saberá reconhecer o nosso esforço e boa vontade, unica recompensa para quem desinteressadamente pugna os interesses individuais e colectivos. Dentro da boa organização justo será que o publico saiba conduzir-se de modo que não haja a lamentar qualquer desastre, desastre involuntário é certo, mas que pode ter graves consequências. Como é sabido os valentes estradistas chegarão aqui pelas 15 horas da tarde, prolongando-se a sua entrada até ás 16 horas e meia. Basta pois, que todos compreendam o papel que deverão desempenhar, para que se possa evitar desastres, que o causador seria o primeiro a lamentar. Assim, não haveria forças publicas que bastassem para manter uma multidão aglomerada e incorrecta que, ansiosamente procurasse as bilheteiras e a entrada do Stadium, dificultando a ininterrupta chegada dos corredores.

E' portanto necessário ser correto e ordeiro para bem dos corredores e de nós todos.

E' a nossa cidade representada na VI Volta a Portugal pelos corredores do Tavira Ginásio Club: António de Sousa Rosasio e Francisco Palma Horta. São dois valentes rapazes dos mais cotados do ciclismo regional. Serão dois campeões que irão ganhar a prova! Não estamos convencidos disto... Mas só um dos 50 corredores que concorrem será o vencedor. E, no desporto nem só o vencedor é admirado.

E' necessário que Tavira olhe os seus representantes com confiança, para que eles deem o máximo de rendimento, com os olhos fitos no seu amor próprio, no seu Club, na sua Terra e, na sua Familia!

Só assim formado um unico desejo, os dois valorosos patri-

COLONIAS PORTUGUESAS

Nota officiosa do Ministério dos Negocios Estrangeiros

Não queremos deixar de arquivar nas nossas colunas este documento demonstrativo de mais uma nobre e activa attitude do Governo Português:

Tendo aparecido de novo, em certo sector da Imprensa franceza, noticias acérca de supostas negociações de caracter internacional sobre as Colonias portuguesas, o Ministério dos Negocios Estrangeiros, por intermédio da Legação de Paris, fez sobre o assunto publicar uma noticia que continha as seguintes afirmações essenciais:

- 1) as Colonias portuguesas fazem parte integrante do territorio da Nação e não podem ser objecto de negociações internacionais;
- 2) a Nação Portuguesa exerce sobre os seus dominios ultramarinos uma soberania secular;
- 3) o povo e o Governo Português têm a firme decisão de defender as suas Colonias contra tudo e até ao fim;
- 4) a administração colonial portuguesa não receia confrontos com a administração colonial de qualquer outro país.

Como nas noticias referidas se fale de compensações financeiras a favor de Portugal, ás afirmações anteriores acrescentou-se a de que a situação actual das finanças portuguesas é de molde a prestar aos outros auxilios e não a recebê-los.

As ultimas

Seis retratos dez tostóis

*Um espanhol retratista
Desses que «á la minuta»
Tiram a fotografia,
Numa dada ocasião,
Teve uma lembrança astuta,
Transformar em galeria
Um quarto do Hotel Barão.*

*Como qualquer bom dentista
A tirar dentes sem dor,
Assim este magno artista
Faz retratos a... vapor.*

*Desde o patrão á sopeira,
Do magala á costureira,
Lá vai tudo em comitiva;
E até os proprios jarretas
Lá vão mostrar as caretas
Pela frente da objectiva.*

*Até lá das freguesias
Mais distantes da cidade,
Vêm Manéis e Marias
Tirar as fotografias
Á luz da electricidade.*

*Há dias,, para ouvir
O Nostro Hermano, a sorrir,
Disse-lhe apontando unas niñas
Que se iam fotografar:
Usted no quiere casar?
Fazendo várias caretas,
Tratou logo de atalhar:
Lo que yo quiero son pesetas.*

Mavires

VENDE-SE

Uma Casa na rua Francisco Ferrer desta cidade com o n.º 64 da policia; e uma Courela no sitio da Igreja freguesia de Santo Estevão que confronta pelo Norte com Pedro Rocha Nascente com Joaquim Leandro Pereira, poente com Joaquim Martins e Sul com José Felício. Para tratar na Farmacia «Simplicio» Rua da Liberdade—Tavira

Propriedades Rusticas

Arrendam-se diversas pertencentes a João Braz de Campos com quem se trata durante o mez de Setembro na Quinta do Mirante, freguezia da Luz.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

esforços, certos que Tavira inteira os receberá de braços abertos, acarinhando-os e aclamando-os, como seus filhos queridos, que por todo o Portugal levarão a sua bandeira.

Roga o «Povo Algarvio» a todos que o leem, apelando para a sua consciencia de bons tavienses e, daqueles que não sendo de Tavira tem interesses ligados a esta linda terra que não falem a admirar tão formidável espectáculo, para bem cumprir o dever que a nossa cidade deve a quem lhe mostrou a possibilidade de mais uma vez se afirmar, como cabeça duma região que se orgulha de concorrer, para o levantamento do valor do ciclismo português!...

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA ha 40 anos 15-8-1895

General Ribeiro—Acha-se em Tavira o Ex.^{mo} general Costa Ribeiro; comandante da X Brigada com séde em Faro.

Sua Ex.^a veio acompanhado pelos seus ajudantes e pelo que parece demora-se alguns dias inspecionando Caçadores, 4. A chegada, uma força de capitão com a respectiva Banda de Musica, fez a guarda de honra á porta da casa de residência de Sua Ex.^a onde tocou nessa noite.

Banda de Caçadores, 4—Partiu na terça feira 13, para Castro Marim, a excelente Bandá de Caçadores, 4, que foi abrilhantar a festividade da Nossa Senhora dos Martires, com o seu selecto reportório, nos dias e noites de 14 e 15.

22-8-1895

Festas das Angustias em Ayamonte—Ficou ontem ajustada a excelente Banda de Caçadores, 4 para esta festa que deve ter lugar nos dias; 7, 8 e 9 de Setembro proximo.

Incendio—No dia 15 pelas seis horas da manhã manifestou-se incendio num pequeno prédio dum só andar na rua do Hospital desta cidade.

Os prontos socorros dum piquete de sapadores de Caçadores 4, evitou que o fogo tomasse maiores proporções, sendo em curto espaço de tempo localisado.

(Do «Jornal de Anuncios»)

COOPPAL

A indiscutivel e superior polvora para caça

Porque foi sempre a polvora mais cara do mercado (pois só existia em cartuchos carregados na origem) só era conhecida pelos caçadores ricos, hoje porem, já existe no mercado em latas de 100, 250 e 500 gramas.

Este aparecimento constitue uma revolução no meio cinegetico, atesta-o a justa fama e confirma-o o torneio de Lisboa em Outubro de 1934 onde foi disputada uma riquissima taça que foi disputada pelos azes do tiro, sendo ganha pelo sr. Luiz Infante da Camara atirando com a Cooppal.

Outro tanto sucedeu ao sr. Antonio Calça e Pina, que atirando com a Cooppal no torneio do Porto em Março de 1935 ganhou o 1.º premio.

Brevemente á venda no agente do Algarve até Beja

Espingardaria Algarve—TAVIRA

CARROS

Charretes, Americanas, Breacks, Tilburys, etc.

Vende: José Viegas Mansinho—Tavira.

RAPAZ

Precisa-se dum de doze a catorze anos que dê boas referências para serviço de pequenas cobranças e escritório.

Nesta Redacção se informa.

À Ex.^{ma} Lavoura!
Uma boa notícia...

Os conhecidos adubos da
Sociedade de Anilinas

- Nitrophoska IG**
- Leunaphos IG**
- Diammoniumphosphat IG**
- Sulfonitrato de amonio**
- Nitrato de cal IG**

Encontram-se á venda na Avenida 1.º de Maio.

Representante-Depositário
Carlos R. Mil Homens
TAVIRA

A Secção Agrícola da Sociedade de Anilinas, responde com muito prazer a todas as consultas.

Propriedades

Vendem-se três sendo uma no sitio de Almagem denominada **Ponte Velha**, com casas de habitação, e bons ramos de amendoeira e azeitona.

Outra no sitio das **Hortas**, próximo do apeadeiro de Monte Gordo denominada **Fazenda Nova**, com casas de moradia e um grande sapal.

E uma courela grande no sitio do **Buraco**, freguesia de Cacela, com casas de habitação, arvores diversas e vinha.

Tratar com Francisco da Fonseca Franco—Castro Marim.

Edital

José Maria d'Oliveira, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Tavira.

Faz publico que nos termos do art.º 2 do dec. lei n.º 25502 de 14 de Junho de 1935 se acham patentes na Repartição de Finanças deste Concelho, por espaço de 30 dias a contar do dia 19 do corrente as cadernetas de avaliação a que se refere o artigo 17 do dec. n.º 16731 relativa ás freguezias de Cachopo, Conceição, Luz, Santo Estevam e Santiago deste concelho, afim de ser examinadas pelos contribuintes que poderão dentro do mesmo prazo reclamar com o fundamento:

- 1.º—Inevidência inclusão do prédio na caderneta por não se dever considerar urbano.
- 2.º—Erro na designação das pessoas, morada ou na descrição dos prédios.
- 3.º—Injusta fixação do rendimento colectavel ou da percentagem atribuída.
- 4.º—Omissão de quaesquer foros, sensos pensões ou outros encargos.
- 5.º—Omissão de qualquer prédio, quer do reclamante quer de terceiro.
- 6.º—Não averbamentos da menção relativamente a prédios isentos por lei.
- 7.º—Inscrição duplicada.

As reclamações são feitas em papel selado e o contribuinte poderá documentar o pedido com os elementos que julgar necessários. E para que chegue ao conhecimento de todos se lavrou o presente e outros que foram afixados nos logares mais publicos e do costume.

Repartição de Finanças do Concelho de Tavira, 17 de Agosto de 1935.

O Chefe da Repartição,
José Maria d'Oliveira

MOVEIS

Por motivo de retirada vendem-se diversos moveis, compreendendo: mobilia completa, nova, moderna, de casa de jantar; leitos de madeira, de casal, em mogno, e de pessoa só, em riga; mesas de cabeceira, das mesmas madeiras; toilette-comoda de mogno; marquezas; cadeira de repouso estofada em coiro da Russia; calorifero de ferro esmaltado; lavatorios; cofre á prova de fogo; secretaria; guarda-livros de mogno, envidraçado; maquina de escrever «Remington», em optimo estado, de cilindro grande e respectiva mesa de mogno, sistema americano; etageres de mogno (consólos); estantes; fogão de cosinha; fogões a petroleo e muitos outros objectos miudos.

Rua Almirante Candido dos Reis, n.º 98—Tavira

Pela Província

Villa Real Sto. António

Uma petição justa—Consta-nos que para esta região estão sendo compradas no Alentejo grandes porções de palha e que o seu transporte custa 600/000 por vagão.

Parece-nos de toda a justiça que a tarifa do caminho de ferro baixasse por forma a beneficiar os lavradores que dela necessitam para a alimentação dos seus gados. Por acharmos justo o pedido, éle ai fica, com vista a quem de direito.

A pesca do atum—De 8 a 14 do corrente mês, na Lota desta Vila, vendeuse o seguinte:

Abobora—106 atuns, 52 atuarros e 10 albacoras;

Barril 1.º—24 atuns, 24 atuarros e 26 albacoras;

Mêdo das Cascas—24 atuns e 1 albacora.

Interesses locais—Por despacho de Sua Ex.^a o sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações foi autorizada a carreira de camionetas de serviço público entre esta Vila e a praia de Monte Gordo, de que é concessionária a Empresa de Viação Algarve, Limitada.

—Consta-nos que ainda esta semana começarão as obras da construção do celeiro desta Vila.

Comissão de Iniciativa—O Conselho Nacional de Turismo resolveu concordar com a proposta de substituição da Comissão de Iniciativa desta Vila.

Morte subita—Cêrca da 1 hora de quarta-feira, foi acometido de doença subita e mortal, numa casa da Rua de Camilo Castelo Branco, o marítimo Cipriano Alves, de 49 anos, viuvo, natural e residente em Mértola e acidentalmente nesta Vila.

Depois da comparação ali, do médico municipal sr. dr. António Virgílio Horta Correia, que apenas pôde verificar o óbito, o cadaver foi removido para o necrotério onde ficou depositado até á hora do funeral.

O infeliz deixa cinco filhos menores na orfanidade.—**C.**

Villa Nova de Gacela

Festas religiosas—Com grande assistência de fieis e devotados catolicos, realisaram-se no passado domingo as festas ao Sagrado Coração de Jesus e da Comunhão, que decorreram com elevada fé e brilhantismo.

Tomaram comunhão numerosas creanças e pessoas adultas de ambos os sexos.

Prêgou ao Evangelho o reverendo Pardal, de Faro.

Um grupo de senhoras da Juventude Catolica e da nossa melhor sociedade, executaram vários canticos acompanhados a orgão pelo reverendo Encarnação.

No final das cerimónias religiosas, organizou-se a procissão do Sagrado Coração que entre alas e acompanhada de imenso povo, percorreu os arredores da Igreja paroquial da Senhora da Assunção, padroeira deste povo.

Falecimento—Com 52 anos faleceu no dia 11 a esposa do sr. Serafim de Sousa Dias, funcionario aposentado dos Gaminhos de Ferro, Sr.^a D. Antónia Cristo Cristo, extrema-mãe dos nossos amigos srs. Alberto e Manuel de Souza Dias, nosso estimado assinante da Manta Rôta.

O «Povo Algarvio» apresenta a toda a familia enlutada, sentidas condolencias, em especial ao sr. Manuel Souza Dias.

Sindicato Agrícola—Por absoluta falta de espaço não publicamos—como era nosso desejo e disso nos perdêo o nosso amigo José Guerreiro Tamissa— a entrevista que nos concedeu ácerca do funcionamento deste Sindicato, de que é Presidente, só o fazendo na próxima semana.

Batalha de Aljubarrota—Factos de diversa ordem obstaram a que se comemorasse a batalha de Aljubarrota no Grémio Cacelense, conforme desejos da sua Direcção, a qual tencionava promover um sarau com uma conferencia sobre este facto histórico, por uma individualidade em destaque no meio histórico e literario Algarvio.

Nas escolas foram logo de manhã hasteada a bandeira nacional e pelos professores foram feitas, aos alunos, preleções sobre tão gloriosa data histórica.

Diversas noticias—Vimos nesta Praia no domingo passado, os srs. Casimiro Gardeira, José Nolasco, Silverio Capela, Luiz Santos e Vicente dos Martires, de Tavira.

A exploração da sala de baile e esplanada do Casino é por conta da Co-

missão de Iniciativa, estando o serviço de bufete a cargo dos srs. Roberto Fonseca, Arnaldo Gracio e Joaquim Xavier que tomaram de renda á Commissão.

Quando dissemos outro dia que a Manta Rôta—a avaliar pelo numero de casas que naquela ocasião haviam já alugadas e outras comprometidas—prometia este ano estar bastante concorrida, não nos enganamos.

De facto, dia para dia vão chegando mais banhistas.

O Casino já abriu no domingo passado a sua sala de baile, realisando-se ali o primeiro baile da época que esteve animado.

Vimos aqui, entre outras familias que se encontram a passar a época balnear as seguintes:

Professor Leonel Justino e Tenente Campos, nossos estimados assinantes de Tavira e Bernardino Passos, de Olhão.

Esteve aqui, de visita a sua familia, o nosso amigo e assinante em Moncarapacho, sr. Sebastião dos Santos Silva.

Encontra-se doente o nosso amigo sr. Francisco Lopes Ventura.—**C.**

Alcouthim

Uma das legislações mais interessantes e proveitosas do Estado Novo é a que se refere aos melhoramentos rurais.

Enferma porém dum grave mal já muitas vezes apontado e por quem tem categoria para o fazer, mas que ainda não foi remediado.

O Estado dá a sua participação indistintamente aos corpos administrativos que a peçam.

Estes tem de entrar tambem, por sua vez com a sua parte. Ora acontece que as regiões que mais carecem de melhoramentos são as de mais fracos rendimentos e daí as que menos podem usufruir daquelas regalías. A participação do Estado devia ser feita em relação com as possibilidades financeiras da entidade a quem vai beneficiar. E assim veriamos espalhados regularmente beneficios que para algumas regiões continuam a ficar distantes, muito distantes...

Porque o concelho de Alcouthim empareceira nos que não podem receber os beneficios indicados, ficam aqui estas palavras e interessante seria que muitas mais se lhe viessem juntar para que formando avalanche rolassem até quem as pudesse e devesse atender.

Foi já demarcado o terreno para a construção do celeiro nesta vila, não se sabendo ainda quando as obras serão iniciadas. Como as colheitas estão fidas e não há onde recolhe-las é de urgencia a resolução deste assunto.

Por Antonio Ruivo, das Varzeas, suburbios desta vila, foi apresentada queixa no posto da G. N. R. de que a sua casa fora assaltada por duas vezes. Procedendo a averiguações o comandante do posto, 1.º cabo sr. Vitor Ruas descobriu que o autor dos assaltos fora José Apolinário, do Marmeleiro, que foi remetido ao poder judicial.

Estão já concluidas as obras do Hospital desta vila. De todo o concelho continuam a afluír donativos.

Diversas noticias—Acompanhado de sua Esposa e sobrinhos encontra-se na sua casa desta vila o inspector da alfandega sr. José Rafael Pinto.

—Com sua esposa e filha foi aos banhos das Caldas de Monchique o sr. Luis de Jesus Brito.

—Com suas sobrinhas encontra-se nesta vila a sr.^a D. Juliana Machado Duarte.

—Foi para Mafra frequentar a escola de officiaes milicianos o sr. Luis Cunha.

—Esteve doente e encontra-se já restabelecido o sr. Manuel Serafim.

De visita a sua familia esteve nesta vila com sua esposa o sr. David Candido Palma.

—De visita á familia de seu marido esteve nesta vila a sr.^a D. Zulmira Baradas Gardeira.

DINAMITE

Grande economia de tempo e de dinheiro para o Sul do País.

Acaba de abrir a venda ao publico, o paiol de explosivos recentemente montado.

Satisfazem-se imediatamente todas as requisições de grandes e pequenas quantidades de Dinamite de varias qualidades e respectivas cápsulas.

Polvora Bombardeira e rastilho da máxima confiança.

As requisições para a aquisição de Dinamite são passadas pela Ex.^{ma} Autoridade Administrativa a quem os interessados se devem dirigir, declarando que pretendem adquirir o explosivo do paiol pertencente a

José Viegas Mansinho—TAVIRA

Cofre á prova de fogo e Mostradores Envidraçados

Servindo para qualquer ramo de comercio, vendem-se por preços baixos. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

Noticias Pessoais

Aniversários

Hoje—Mles. Maria Helena Santos Domingues, Maria de Lourdes da Graça Horta, sr.^a D. Edite Neves Valente e o sr. Odir Gomes Panito.

Em 20—Sr. Joaquim Ferreira Aboim.

Em 22—Mles. Gabriela Peres Figueiredo, Maria Carolina de Souza Rico e os srs. Joaquim José Mendes Cipriano e Victor Manuel Mimoso Castela.

Em 23—D. Cremilde do Rosário Pinto, D. Maria Candida Pires e o sr. coronel Rodrigo Antonio d'Aboim Ascenção.

Partidas e Chegadas

Encontra-se nesta cidade no goso de licença o nosso conterrâneo sr. Capitão Virgilio Cipriano de Mendonça ao serviço no Regimento de Caçadores, 4.

Esteve nesta cidade tendo já regressado para o Barreiro, o sr. Filipe Panjoja que se fazia acompanhar de sua esposa e filho.

—A veranear encontra-se na armação do Barril, o Ex.^{mo} sr. capitão J. Salgueiro com sua esposa e filhos.

—Encontra-se há já alguns dias nesta cidade, acompanhado de sua Ex.^{ma} esposa e filha o nosso presado assinante sr. Joaquim Soares, funcionario do Entreposto de Sta. Apollonia, de Lisboa.

—Partiu para Cúria afim de procurar alívios aos seus sofrimentos, o sr. João Baptista Pereira, nosso muito presado assinante.

—Esteve em Tavira, o sr. dr. José Francisco Teixeira de Azevedo.

—Por motivo de transferencia partiu para Lisboa, na companhia de sua esposa e filha, o sr. tenente Avelino Cardoso Barbieri.

—Afim de passar a estação calmosa numa das suas propriedades, proximo desta cidade, chegou de Lisboa na companhia de sua Ex.^{ma} esposa e filho, o sr. capitão d'Arrelharia, Antonio Pedro de Brito Aboim Vila-Lobos.

—Esteve em Tavira, o sr. dr. Souza Coutinho.

—Foi a Lisboa, o sr. dr. Simões da Costa.

Motociclete com Side-Car

Optimo estado, vende-se. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

VENDE-SE

Dois Armazens bons para depositos, com quintal para chiquilho, tem parreiras, poço e retrete, passando cano de exgoto á porta, na Trav. das Olarias, quem pretender dirija-se a Verissimo Pereira Paulo ou a Paulo Joaquim residentes nesta cidade.

ARRENDA-SE

A propriedade de Maria José Hortinha—sítio S. Pedro, freguesia de S. Tiago, com principio em Outubro de 1935 e finda em 30 de Setembro de 1936, quem pretender dirija-se a Verissimo Pereira Paulo—Tavira.

Arrenda-se

Uma propriedade no sitio da Palmeira, freguesia da Luz, que consta de sequeiro e regadio, arvores de fructo, casas de habitação e ramadas.

Quem pretender dirija-se a Antonio Patrocínio Mendonça—Arroyo.

EDITAL

José Joaquim Pacheco, major do Quadro de Reserva, Chefe interino do Distrito de Recrutamento e Reserva n.º 4.

FAÇO SABER que, em virtude da nota n.º R. 3.686 P.º-R. 21/1975 de 16 de Agosto de 1934, da 3.ª Repartição-2.ª Secção-da 3.ª Direcção Geral do Ministério da Guerra e circular da mesma procedência n.º R. 2.904 P.º n.º R. 21/1975/34 de 31 de Julho findo, os mancebos apurados em 1935, para o serviço militar, que desejem ser destinados á Armada, assim o requererão ao Ex.^{mo} comandante da 4.ª Região Militar, devendo comprovar que sabem ler e escrever correntemente.

Os requerimentos devem ser entregues neste Distrito de Recrutamento e Reserva, até ao dia 20 do próximo mês de Outubro.

Quartel em Faro, 13 de Agosto de 1934

O Chefe interino do D. R. R. n.º 4
José Joaquim Pacheco
Major

Tavira Ginasio Club

Em Assembleia de 12 do corrente, foram eleitos para o ano de 1935-1936, os novos corpos gerentes, a saber:

Assemblea Geral—Efectivos: Presidente, Dr. Jaime Bento da Silva; Vice-Presidente, Dr. José Raimundo Ramos Passos; 1.º Secretario, Dr. Fausto Jaime de Campos Cansado; 2.º Secretario, Manuel Sabino Costa Trindade. Substitutos—Capitão Leonel da Costa Lopes, Tenente Francisco Solesio Padinha, Gilberto G. Abrantes e José Vaz de Mascarenhas.

Direcção—Efectivos—Presidente, José Pires Cansado; Vice-Presidente, Leonel Augusto Parreira Justino; 1.º Secretario, Rodrigo Sá de Aboim e Aboim; 2.º Secretario, Carlos da Costa Picoito e Tezoureiro, João Luiz dos Reis.—Substitutos—Joaquim Ferreira Aboim, Antonio Emidio Ferreira Leiria, José Pereira Nolasco, Paulino Gago das Neves e Silverio Bento Capela.

Conselho Fiscal—Efectivos—Presidente, Manuel Solesio Padinha; Secretario, Tenente José de Souza Regato J.º e Relator Eduardo Dias Ferreira.—Substitutos—José Viegas Mansinho, José Francisco da Graça e Joaquim Padinha Alfarrá.

Conselho Técnico—Efectivos—Presidente, Rogerio Campos Cansado; Secretario, Eduardo dos Reis Viegas Mansinho e Vogal José do Carmo Clara.—Substitutos—Liberto dos Martires Laranjo Conceição, José Pedro Barão Junior e António Seita Valente.

CRIADA

Precisa se duma que saiba cosinhar. Tratar com Adelino Mendes Contreiras.—Sítio das Areias Moncarapacho.

ARRENDA-SE

Uma propriedade no sitio da Asseca, denominada «Fazenda Grande».

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, Baltazar Perez Ortega, nesta cidade, até ao dia 25 de Agosto.

Charret nova

Vende-se, tratar com Joaquim Pires Cruz—Tavira.

Estante e Balcão

Vende-se. Tratar com Manuel Gomes, Rua 5 de Outubro N.º 27.

DR. JAIME SILVA
MEDICO - CIRURGIÃO
Rua Dr. Parreira, 11
TAVIRA

ARRENDA-SE

A propriedade que pertenceu ao falecido Joaquim Rodrigues Corvo, no Alto do Cano desta cidade. Quem pretender dirija-se a Asdrubal Pires em Tavira.

Charret Ingleza

Em estado novo. Vende-se. Quem pretender dirija-se a Francisco Martins Entrudo J.º Alto do Cano—Tavira.

EGUA
DE MARCA

Puro sangue alter, Nobreza Máxima. Sem defeito, cor castanho claro, 6 anos.

Vende: José Viegas Mansinho—Tavira.

Sempre que V. Ex.^a precise de impressos ou carimbos, consulte a

Tipografia Socorro
Vila Real de Santo António

Cunha & Dias, L.^{da}
8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Propriedade

Vende-se uma no sitio da Balleira, com casa de moradia, e arvores diversas.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Mendonça Méxinha, na mesma propriedade.

Automovel

Conduite FORD 4 portas, 6 vidros, calçado novo, baixa pressão, carroçaria européa, optima mecanica, vende particular. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

Carlos Silva

Cirurgião-Dentista

DOENÇAS DA BOCA E DENTES
(Dentes artificiais por todos os sistemas)

Consultas todas as segundas-feiras das 15 ás 18 horas na Sede do Compromisso Marítimo Tavirense.

Rua 1.º de Maio—TAVIRA

ATENÇÃO—Aos sócios do Compromisso Marítimo é feito um desconto de 25% em todos os trabalhos dentários.

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colação, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertenças do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colação—Vila Nova de Cacela.

ESCALER

Vende-se com motor portátil marca «Arquimedes» com poucos meses de uso tendo velas, toldo, almofadas e outros pertences.

Quem pretender dirija-se a Sebastião do Nascimento Gonçalves (relojoeiro)—Tavira.

JOSE MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPÓSITO)

LIVROS
JORNALIS
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Século»
e POVO ALGARVIO

Salão Feminino



Participa a V. Ex.^a que neste Salão se executam com a maxima perfeição todos os trabalhos referentes á sua arte, tais como

PERMANENTES com oleos estrangeiros, MIS-EN-PLIS, CORTE e MARCEL, APLICAÇÕES, MANICURE.

A V. Ex.^{as} agradece uma visita a este SALAO

DE Maria Sebastiana A. Ferreira
Praça de Antonio Padinha, 13 (Vulgo Alagoa)—TAVIRA

Ourivesaria Ramos

Rua do Comércio, 105 a 109—Telefone 101—OLHÃO

Jóias, Ouro, Pratas, Relogios, Optica, T. S. F.

A OFICINA MAIS COMPLETA E PERFEITA DO SUL DO PAIZ, PARA REPARAÇÕES DE: Relogios de uso pessoal, domésticos e de torre, ouro, pratas, jóias, gramofones, T. S. F., manómetros, magnetos, contadores de agua e electricidade, maquinas de escrever, calcular e coser, e todos os mecanismos e instrumentos de precisão.

Paulino

Graça, L.^{da}

Mercearias, Miudezas,
Louças, Vidros, Cereais,
Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA
TELEFONE N.º 41

PATENTE

Dum aparelho para isolar as arvores contra o terrivel flagelo das formigas, vende-se. Dá todos os esclarecimentos, Manuel Joaquim Horta—TAVIRA.

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

Barco-Automovel

Bom barco e bom motor, vende-se. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

A COMPETIDORA

DE

José Augusto Neves

Especialidade em Lanificios para Homem e Senhora

Algodões e Chapelaria
Guarda-Chuvas e Sombrinhas
Capas Alentejanas
e Sobretudos

É a casa que mais barato vende e maior sortido tem

2, Praça da Republica, 28-29

TAVIRA

Arrenda-se ou a meias

Uma Propriedade de Maria Candida Furtado de Mendonça, no sitio do Arroio, constando de sequeiro, regadio e casas da habitação.

Quem pretender dirija-se á referida propriedade.

Explicações

Do Curso Geral dos Liceus. Em conjunto ou por cadeiras, dá pessoa habilitada e com longa prática de ensino, encarregando-se das Matriculas e toda a documentação necessária.

Nesta redacção se informa.

Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.

Antonio Ramos Dias

Ourives e Relojoeiro com estabelecimento na Rua da Liberdade N.º 19

TAVIRA

Participa aos seus Ex.^{mos} Clientes que tendo mudado a sua residencia para Olhão, encarega-se todavia da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, tendo para isso o seu estabelecimento aberto em todos os dias uteis e, vindo em especial aos domingos propositadamente a esta cidade, a-fim-de atender os seus estimados freguezes.

PENSÃO TAVIRENSE

DE

S. BOGNER

Rua 1.º de Maio, 36—38

Abriu na passada semana as suas portas ao público esta pensão.

Esmerado asseio e optimas refeições. Podendo fornecer comida aos domicilios.

Accepta comensais e aluga quartos pelos preços mais economicos.

Propriedades

Vendem-se, uma rústica no sitio da Foz, freguesia de Santiago e um predio urbano sito na Rua Alexandre Herculano desta cidade com os n.ºs 3, 5 e 7 de policia.

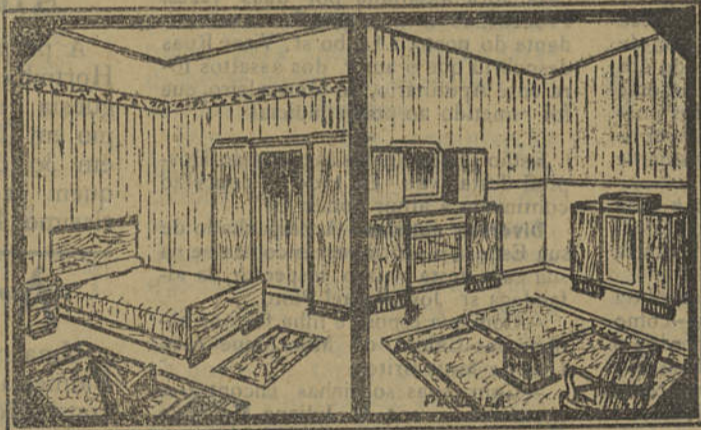
Trata-se com o proprietario sr. João Gonçalves de Campos ou no escritorio forense do solicitador encartado sr. Carlos R. Mil Homens.

JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO

Oficina de Carpintaria e Marcenaria

TAVIRA

Mobílias completas para casa de jantar, sala e quarto. O mais variado sortido pelos mais baixos preços.



Carpets, passadeiras, oleados, varões amarelos, lavatorios, etc., etc. Completo sortido de moveis avulso.

OFICINAS - Avenida 1.º de Maio, 15

DEPÓSITO DE MÓVEIS

Avenida 1.º de Maio 1 a 5

J. A. PACHECO

TAVIRA

FÁBRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos